

É com muita alegria e entusiasmo que me dirijo a todos vós, mulheres e homens da Cultura e de Cultura, no momento em que iniciamos este V Campus Euroamericano de Cooperação Cultural, que pela primeira vez se realiza em Portugal.

Apresento-vos, com amizade, as mais calorosas boas vindas a Almada, em nome dos Almadenses que vos recebem com muito carinho, em nome dos Trabalhadores do Município envolvidos na organização do Campus, que tudo fizeram e continuarão a fazer ao longo destes próximos cinco dias para que todos se sintam em vossa casa, e em representação do Governo da Cidade, orgulhoso e reconhecido pela distinção que nos é proporcionada, de vos poder receber nesta nossa terra, que a partir de hoje queremos que seja também vossa.

Sejam muito bem vindos a Almada, Terra com história que data de há três mil anos antes de Cristo. Terra onde historicamente confluíram, e continuam a confluir, diferentes culturas e povos – Cidade Multicultural, Terra de Cultura e de Conhecimento, que se orgulha de possuir o 2º maior Pólo Universitário na Área Metropolitana de Lisboa. Terra onde o Associativismo Popular, com 377 Associações em actividade permanente, algumas centenárias, é parte maior da identidade Almadense.

A Cooperação e o Diálogo Intercultural, temática que nos reúne neste Encontro de Cultura e de Culturas, constitui em Almada um Objectivo Estratégico central do nosso Projecto de Desenvolvimento, fundado nos princípios da sustentabilidade e da solidariedade, e alicerçado na promoção e valorização da Cultura, da Educação e do Conhecimento.

Foi também por isso que desde o primeiro momento encarámos com enorme entusiasmo a oportunidade de participar activamente na Organização deste Campus.

Acolhemos, pois, com extraordinário interesse e empenho individual e colectivo, este Encontro de diversificados e multifacetados saberes e conhecimentos, que se reúnem – diria mesmo que se unem –, neste V Campus Euroamericano de Cooperação Cultural.

Permitam-me que saúde de forma muito especial os nossos parceiros nesta Organização – a Cultideias, a Fundação Interarts e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura –, e também as entidades públicas e privadas que apoiam

este V Campus, destacando o Ministério da Cultura de Portugal e o Observatório das Actividades Culturais, bem como o Ministério de Cultura de Espanha e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional.

Saúdo igualmente todos os convidados, oradores e moderadores das diferentes sessões de trabalho que decorrerão durante os cinco dias do Campus, oriundos de diferentes espaços culturais, diferentes Nações e diferentes Povos, movidos pelo propósito comum de aprofundar a reflexão em torno de temáticas tão importantes como a Cooperação e o Diálogo Intercultural, a Investigação e a Cooperação em Cultura, o Trabalho em Rede, Criadores Diversidade e Desenvolvimento, Educação e Cultura, Jovens Cultura e Sociedade, ou a Imigração.

A todos dirijo as mais calorosas boas vindas a Almada, com os votos de que o trabalho que em conjunto aqui vamos concretizar dê os frutos que todos desejamos e ambicionamos.

Estimados Amigos,

No mundo crescentemente globalizado em que vivemos, os objectivos deste Campus assumem um papel e um significado muito especiais ao nível da “construção” cultural neste Planeta que habitamos e constitui a nossa casa comum.

Para nós, em particular, a realização deste V Campus em Almada representa também a (re)afirmação da nossa opção e compromisso em prosseguir, com determinação e coerência, um projecto de verdadeiro serviço público, assumindo uma expressão muito relevante na infra-estruturação – de que este Teatro é um dos muitos exemplos –, mas igualmente naquilo que de imaterial as diferentes expressões culturais assumem, colocando as questões da cultura num patamar de verdadeiro desígnio municipal.

No nosso Concelho temos vindo, desde a Revolução de Abril de 1974, com a institucionalização do Poder Local Democrático, a construir uma rede de equipamentos culturais que visa proporcionar condições e instrumentos para a experimentação, criação e fruição culturais dos Almadenses e de todos os que aqui vivem e trabalham, ou nos visitam.

Mas temos vindo, igualmente, a promover e estimular a convivência nessa ampla rede de equipamentos, de diferentes realidades culturais que se exprimem no quotidiano de Almada, com as quais nos cruzamos diariamente e vivemos em permanência. Move-nos uma perspectiva de integração, fundada na cooperação e no respeito mútuo, capaz de garantir que nos compreendamos uns aos outros e possamos, em conjunto, construir um futuro melhor, mais humano e mais solidário.

Fomentamos e apoiamos permanentemente dinâmicas e projectos nas mais diversas áreas de expressão cultural: da música, da dança, das artes plásticas, das artes performativas, do teatro, da literatura, tenham eles origem na própria Autarquia – que possui um amplo e diversificado Plano de Actividades e de intervenção neste domínio, e o definiu como uma das seis Linhas Estratégicas para a primeira década do presente milénio; tenham eles origem na iniciativa dos cidadãos – através das suas associações, colectividades, escolas, empresas e outras organizações.

Em Almada, a emergência da Cultura acontece no respeito integral pela diversidade intrínseca que caracteriza esta dimensão humana.

Enquanto espaço de participação individual e colectiva, a expressão cultural ocorre num quadro de articulação das políticas públicas com as iniciativas dos cidadãos, num permanente diálogo, capaz de promover a defesa e valorização daquilo que é o nosso património colectivo – que é a nossa história; e, simultaneamente, a criatividade inovadora – a construção do futuro, recusando a exclusão de quaisquer formas de expressão do conhecimento e do saber, e promovendo, também por esta via, a inclusão social e cultural.

Afirmamos permanentemente, os valores culturais que dão forma à nossa existência enquanto comunidade, conferindo-nos uma identidade específica a partir da qual nos consideramos Almadenses. São valores que promovemos e valorizamos quotidianamente com a nossa intervenção, conservando e preservando o nosso património, promovendo o conhecimento e usufruto dos bens que constituem a nossa herança cultural, numa perspectiva de construção e enriquecimento permanentes do nosso património identitário comum.

Ao mesmo tempo, alargamos de forma plenamente assumida, também no quotidiano, a intervenção e o espaço a experiências, a saberes, a conhecimentos e a valores outros, distintos dos nossos, querendo cada vez mais afirmar-nos numa dimensão multicultural, que fomenta e valoriza o diálogo intercultural como elemento essencial da vida quotidiana dos cidadãos, sem distinção de origem e numa perspectiva de enriquecimento mútuo.

Esta articulação constitui, sem dúvida, um dos factores determinantes para o êxito do processo de desenvolvimento sustentável e solidário que prosseguimos, e constitui um elemento essencial e estruturante da formação integral dos cidadãos e da comunidade.

Estes são princípios que em nosso entender deverão presidir, no mundo de hoje, à equação das preocupações culturais a todos os níveis do poder. A Cultura tem que assumir-se cada vez mais como um dos elementos chave, essenciais, da vida dos Povos, das Sociedades e da Humanidade em geral, imprescindível à construção de um futuro de paz entre as Nações e os Povos de todo o mundo – contrariando assim a tendência de uma certa secundarização para onde o modelo globalizante que vivemos procura remetê-la.

É nossa convicção que por esta via poderemos caldear, em Almada como em qualquer outro ponto do Mundo, a construção de um futuro que tem que ancorar as suas raízes na amizade, na paz e na solidariedade, e fundar-se no reconhecimento dos diferentes sistemas identitários e culturais, diferentes idiomas, diferentes realidades que se acrescentam umas às outras de forma dinâmica e integradora, promovendo a cooperação e a solidariedade entre os Homens.

Este Campus constituirá certamente para todos os participantes, momento privilegiado de reflexão, partilha e aprendizagem, e ao mesmo tempo de encontro, de criação e fruição de ideias de solidariedade, de paz e de amizade.

Os votos do maior êxito para os trabalhos deste V Campus Euroamericano de Cooperação Cultural. A todos desejo bom trabalho e bom convívio.

A terminar, reitero-vos que é com a maior honra que vos acolhemos em Almada, Terra de Cultura e de Conhecimento, desejando a todos vós, uma muito boa estadia nesta vossa Terra.

Bem-Vindos a Almada, hoje e sempre!

***A Presidente da Câmara Municipal de Almada  
Maria Emília Neto de Sousa***